



ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO, FUNCIONAL E DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM A SÍNDROME PÓS-COVID-19

Rafaela Audina Soares Rosa¹

Ana Carolina Caldeira de Moraes²

Ingyrd Iolanda Siqueira Diniz³

Isabela Maria Braga Sclauser Pessoa⁴

INTRODUÇÃO: A doença do novo coronavírus (COVID-19) é causada pelo SARS-CoV- 2 e representa um problema de saúde pública nacional, sobrecarregando a atenção primária, secundária e terciária. Não obstante à lotação prolongada dos leitos de enfermaria e de unidades de terapia intensiva, que oneram o sistema único de saúde, pacientes com a forma leve à forma mais grave da COVID-19, podem apresentar a Síndrome Pós-covid-19 (SPC) ou “Long-COVID”, que é marcada por sintomas persistentes ou complicações de longo prazo da infecção. Classifica-se a SPC como subaguda (4 a 12 semanas após início dos sintomas) ou pós aguda (acima de 12 semanas do início dos sintomas). Pela COVID-19 ser uma doença sistêmica que acomete, de forma não padronizada, os sistemas cardiovascular, renal, neurológico, gastrointestinal e, principalmente, o respiratório, o quadro clínico da SPC pode ser diverso. Evidências científicas apontam que as sequelas pós-covid-19 incluem fadiga, dispneia, astenia, insônia, ansiedade e depressão. Este estudo teve como objetivos, descrever o perfil clínico e as alterações na funcionalidade e qualidade de vida de brasileiros adultos com a “Long-COVID”.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizado um estudo observacional do tipo transversal, sendo a amostra composta por 7 pacientes admitidos no Centro Clínico de Fisioterapia da PUC Minas-Betim, no período de novembro de 2020 a maio de 2021. Os dados foram coletados com questionários padronizados, aplicados por duas pesquisadoras, com o consentimento dos pacientes. Para avaliar a funcionalidade foi utilizada a Escala de Status Funcional Pós-COVID-19 e para a qualidade de vida o questionário 12-Item Short-Form Health Survey. Os resultados foram analisados através do programa Microsoft Excel, sendo realizada análise descritiva (medidas de tendência central, dispersão e porcentagem). **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 4 homens e 3 mulheres com idade entre 39 e 74 anos. Três pacientes

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

² Graduanda em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

³ Graduanda em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

⁴ Professora do Curso de Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

na fase subaguda da doença e 4 na fase pós aguda, com tempo médio dos primeiros sintomas até a avaliação de 12,8 semanas ($\pm 5,44$). Todos os pacientes necessitaram de internação hospitalar, com duração média de 22,2 dias ($\pm 10,35$). Dois pacientes necessitaram de intubação orotraqueal, 3 de oxigenoterapia e 2 de ventilação não invasiva. Na análise do perfil clínico foram evidenciados na amostra: Fadiga(100%); Desmotivação(100%); Dor nas articulações(83,33%); Polipneia(66,66%); Perda de memória(66,66%); Mialgia(33,33%); Alteração da qualidade de sono(33,33%); e Queda de cabelo(33,33%). Cinco pacientes responderam à Escala de Status Funcional Pós-COVID-19 (Grau 3: limitação funcional moderada/4 pacientes e Grau 4: limitação funcional grave/1 paciente). Em relação à qualidade de vida, cinco pacientes responderam e apresentaram resultados menores que a média normal da população (domínio físico $35,36 \pm 6,96$; domínio mental $39,09 \pm 9,08$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, os resultados do presente estudo reafirmam as evidências científicas sobre a existência da síndrome pós COVID-19 e demonstram que mesmo após 12 semanas do início dos sintomas a COVID-19 ainda apresenta um impacto negativo na funcionalidade e qualidade de vida do indivíduo, sendo fundamental a realização precoce da reabilitação cardiorrespiratória, ofertada por fisioterapeutas especializados, com o intuito de mitigar as perdas funcionais e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Covid-19. Qualidade de Vida. Estado funcional. Pandemias.

Keywords: Covid-19. Quality-Adjusted Life Years. Functional Status. Pandemics.

REFERÊNCIAS

- LOPEZ-LEON, Sandra *et al.* More than 50 Long-term effects of COVID-19: a systematic review and meta-analysis. **MedRxiv**, 2021.
- SHEEHY, Lisa Mary. Considerations for Postacute Rehabilitation for Survivors of COVID-19. **JMIR Public Health Surveill**, v. 6, n. 2, May. 2020.
- KLOK, Frederikus *et al.* The Post-COVID-19 Functional Status scale: a tool to measure functional status over time after COVID-19. **The European Respiratory Journal**, v. 56, n. 1, Jul. 2020.
- SILVEIRA, Marise Fagundes *et al.* Propriedades psicométricas do instrumento de avaliação da qualidade de vida: 12-item health survey (SF-12). **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 7, p. 1923-1931, Jul. 2013.